



A EXPANSÃO DA CIDADE DE CORAÇÃO DE MARIA: PROCESSOS E AGENTES

THE EXPANSION OF THE CITY OF CORAÇÃO DE MARIA: PROCESSES AND AGENTS

LA EXPANSIÓN DE LA CIUDAD DE CORAÇÃO DE MARIA: PROCESOS Y AGENTES

Samara Jesus dos Santos.

Estudante de Graduação em Geografia/UEFS, Bolsista FAPESB/CNPq.

E-mail: samarajeusu@gmail.com

Resumo:

Este estudo analisa o processo de expansão urbana da cidade de Coração de Maria, na Bahia, destacando os sentidos em que essa expansão ocorre, seus fatores motivadores, a atuação do poder público municipal e os agentes produtores do espaço. A pesquisa utiliza revisão bibliográfica, análise documental, entrevistas com servidores da Prefeitura e uso de geotecnologias para a produção de mapas temáticos. Os resultados indicam que, apesar do crescimento urbano ocorrer de forma lenta e gradual, há impactos significativos, como a valorização fundiária, o aumento de moradias irregulares e a intensificação da segregação socioespacial. O estudo contribui para a compreensão da complexidade urbana nas pequenas cidades brasileiras e os desafios decorrentes de sua transformação territorial.

Palavras-chave: Expansão urbana; Pequenas cidades; Coração de Maria; Segregação socioespacial; Geotecnologias.

Abstract:

This study analyzes the urban expansion process of the city of Coração de Maria, in the state of Bahia, focusing on the directions of this growth, its underlying factors, the role of local public authorities, and the agents responsible for shaping the territory. The research is based on bibliographic review, documentary analysis, interviews with municipal staff, and the use of geotechnologies to create thematic maps. Findings show that, although urban growth is slow and gradual, it brings significant impacts such as land value appreciation, the rise of informal housing, and increased socio-spatial segregation. This study contributes to a broader understanding of the urban complexity in small Brazilian cities and the challenges of their spatial transformation.

Keywords: Urban expansion; Small cities; Coração de Maria; Socio-spatial segregation; Geotechnologies.

Resumen:

Este estudio analiza el proceso de expansión urbana de la ciudad de Coração de Maria, en el estado de Bahía, centrándose en las direcciones que toma esta expansión, sus factores desencadenantes, la actuación del poder público municipal y los agentes que producen el espacio urbano. La investigación se basa en revisión bibliográfica, análisis documental, entrevistas con funcionarios municipales y el uso de geotecnologías para la



elaboración de mapas temáticos. Los resultados indican que, aunque el crecimiento urbano ocurre de forma lenta y gradual, genera impactos significativos, como la valorización del suelo, el aumento de viviendas irregulares y una mayor segregación socioespacial. El estudio contribuye a una mejor comprensión de la complejidad urbana en las pequeñas ciudades brasileñas y los desafíos que enfrentan en su transformación territorial.

Palabras clave: Expansión urbana; Ciudades pequeñas; Coração de Maria; Segregación socioespacial; Geotecnologías.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, foi possível observar diversas transformações nas cidades brasileiras. Parte dessas mudanças se deve à expansão urbana, fato que pode ser visto, por exemplo, no crescimento da população e da área urbana. Por muito tempo, estudos sobre cidades eram realizados, quase que exclusivamente, sobre cidades grandes e médias. Porém, Santos (2019) aborda que em meados do século XXI as pequenas cidades voltaram a ser de interesse de pesquisadores por conta do surgimento das redes urbanas, assim como também por conta de sua funcionalidade, dos fenômenos e dinâmicas.

O município de Coração de Maria, no estado da Bahia, está situado no Território de Identidade Portal do Sertão, próximo à Feira de Santana, Irará, Santanópolis, Pedrão, Conceição do Jacuípe e Teodoro Sampaio. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Censo de 2022, Coração de Maria conta com uma população de 26.692 habitantes, na qual a população urbana até 2010 era de 9.400 pessoas e os moradores do campo eram em torno de 13.001 (IBGE, 2010).

Nesse sentido, o objetivo do presente texto é analisar o processo de expansão da cidade de Coração de Maria, na Bahia, como também compreender em qual sentido ocorre a expansão, os fatores que provocam, as interferências das ações do poder público municipal no crescimento da cidade e os sujeitos produtores do espaço.

Quanto à metodologia, é baseada em pesquisas bibliográficas sobre o crescimento que ocorre nas pequenas cidades, cujo entendimento foi conduzido por obras de Santos (1981), Santos (2019) Oliveira, Santos e Borges (2021), dentre outros; pesquisas documentais, em que foram coletados dados sociodemográficos do site do IBGE e da Prefeitura de Coração de Maria, sobre leis municipais, o plano diretor, regulamentos da cidade e diretrizes gerais; também foram feitas 2 entrevistas com servidores que atuam na Prefeitura; e por fim, o uso de geotecnologias e elaboração de mapas temáticos no Qgis, para observar como ocorre a expansão urbana, a qualidade das moradias, densidade demográfica, etc.

PEQUENA CIDADE, GRANDES MUDANÇAS: UMA ÁREA URBANA EM CRESCIMENTO

Toda cidade é uma localidade central do ponto de vista geoeconômico, para Souza (2005). Assim, pode ter um nível maior ou menor atração conforme sua capacidade de oferecer serviços e quantidade de bens para atrair compradores de regiões próximas ou até de outro país. No entanto, no caso das pequenas cidades, de acordo com Fresca (2010), nota-se que elas são responsáveis por oferecer à sua população (consumidores) esses serviços e bens imediatos, seja pelos estabelecimentos físicos ou via internet. Desse modo, ao abranger parte das necessidades e imposições da população. E pensando na



relação da cidade com o capital, Corrêa (1995) aponta que a concepção de cidade capitalista é baseada em seu conjunto de usos de terra que são responsáveis por definir as áreas como, por exemplo, o centro que é o local de concentração de atividades comerciais, de serviços e de gestão, áreas industriais, áreas residenciais que são segregadas e refletem as classes sociais, e áreas destinadas a futuras expansões.

É notório que a cidade de Coração de Maria, atualmente, é bem maior que em décadas passadas e, para além dos muitos privilégios e vantagens, essa expansão também gerou vários problemas, dentre eles: crescimento nos números de moradias irregulares, aumento dos índices de violência e a valorização fundiária que está relacionada a valorização de determinadas localizações da área na cidade, que faz com que seja levado em consideração seus aspectos físicos e locais, e que contribui diretamente com a segregação espacial/social.

A expansão de cidades pequenas, em geral, é influenciada por diversos fatores, como o êxodo rural, que pode ser analisado entre os anos de 1960 e 2020, a modernização da tecnologia, criação de loteamentos de áreas e da necessidade de terreno relacionados às atividades econômicas, inclusive, tendo ligação ao setor primário. Nesse contexto, é interessante salientar que a cidade de Coração de Maria, nos últimos 30 anos, além de ter sua expansão motivada pelos fatores citados, também ocorre em função da construção de novas moradias e agregação de áreas rurais à urbana. Dos resultados obtidos, pode-se concluir que a expansão da cidade ocorre, porém de forma lenta e gradual, assim como em algumas outras pequenas cidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo das últimas décadas, houve importantes transformações nas pequenas cidades do Brasil, tendo como motivação principal a expansão urbana. Esse crescimento embora lento e gradual, para além de garantir benefícios para a população, também gerou problemas que só ressaltam a importância de se estudar a expansão urbana e a dinâmica presente nas pequenas cidades. E assim também colaborando com a compreensão da diversidade urbana brasileira.

REFERÊNCIAS:

IBGE. Censo 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/> Acesso em: 13 de jun. de 2023.

SANTOS, Ythana de Oliveira; SANTOS, Janio; MACHADO, Vinicius da Silva. Expansão urbana e formação de periferias nas cidades pequenas do Portal do Sertão. Revista Continentes (UFRRJ), ano 10, n. 18, 2021.

SANTOS, Janio. Contribuição teórico-metodológica ao estudo das pequenas cidades, com base em pesquisas sobre a Bahia. In: BRANDÃO, Paulo Roberto Baqueiro (Org.). Cidades médias e pequenas: reflexões sobre dinâmicas espaciais contemporâneas. 1ed. Curitiba: Appris, 2019, v. 1, p. 52-84.

SANTOS, Milton. Manual de Geografia Urbana. Ed. São Paulo: HUCITEC, 1981.